



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)

2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenação de Programas Especiais



ANÁLISE DA FORMA DOS DENTES DOS TUBARÕES DA COSTA DE PERNAMBUCO

Bárbara Cristine dos Santos Silva¹, Danielle Martiniano da Silva Rodrigues¹, Glauce da Silva Guerra¹,
Rosângela Paula Teixeira Lessa¹, Paulo José Duarte Neto¹
E-mail: barbaraufpe@gmail.com

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco

A importância dos tubarões no Nordeste brasileiro cresceu na última década, devido aos problemas provocados pela incidência de ataques, especialmente na costa Pernambucana. O conhecimento das características biológicas e a identificação das espécies revestem-se de fundamental importância para compreensão das condições que causaram os incidentes. Assim, a realização da análise dos dentes, é importante para determinar diferenças e similaridades entre as espécies. Para isso realizou-se a compra das cabeças e seu processamento em laboratório, obtidas imagens, e delas, segmentados 9 dentes de cada espécie, para a mandíbula superior e inferior. Posteriormente, aplicada a Análise Fourier Elíptica e analisada no software R-project. A fim de reduzir a dimensionalidade dos dados, utilizou-se a Análise de Componentes Principais. Foram usadas 5 componentes, relacionadas a elipsidade e base do dente. A partir disso efetuou-se a análise de variância multivariada - MANOVA que detectou a existência de diferença estatisticamente significativa entre os dentes, após isso a Análise de Variância para cada CP, a ANOVA. A fim de identificar quais espécies se diferem ou assemelham foi utilizado o teste TUKEY. A ANOVA detectou diferença entre todas as CPs para os dentes superiores e inferiores. Através do teste de TUKEY, o CP1 apresentou diferenças em todos os superiores exceto os do *Sphyrna spp.* com os *G. cuvier*, também nos dentes inferiores. Além disso, notou-se semelhança entre *G. cuvier* e *C. limbatus*. Na CP2, os superiores mostraram similaridade apenas entre *Sphyrna spp.* e *C. acronotus*. Os inferiores entre *C. acronotus* com *C. leucas*, *C. acronotus* com *C. limbatus* e *C. leucas* com *C. limbatus*. Na CP3, só há semelhança entre os dentes superiores de *Sphyrna spp.* com *C. limbatus*, já nos inferiores, entre: *C. acronotus* com *C. leucas*; *C. acronotus* com *R. porosus*, *C. acronotus* com *Sphyrna spp.*, *C. leucas* com *C. limbatus* e, *Sphyrna spp.* com *R. porosus*. Na CP4, para os dentes superiores todas as espécies diferiram entre si. Já os inferiores apenas *C. limbatus* é diferente do *C. leucas* e do *Sphyrna spp.* Com isso, conclui-se que através da análise de Fourier elíptica foi possível encontrar similaridades e diferenças entre as formas dos dentes dos tubarões.

Palavras-chave: Análise da forma, dentição, diferenças, similaridades, ataques.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E